



Festival terá atrações musicais de Araxá, Piracicaba, Rio de Janeiro, Ribeirão Preto e Uberlândia

Fundinho Festival reúne programação musical de jazz e blues em Uberlândia

EVENTO ACONTECERÁ NA PRAÇA CORONEL CARNEIRO NO SÁBADO (3), DAS 10H ÀS 22H

■ DA REDAÇÃO

O jazz e o blues vão tomar conta da praça Coronel Carneiro no próximo sábado (3), em comemoração aos 100 anos da Casa da Cultura, com o Fundinho Festival. O evento deste ano é realizado em comemoração aos 134 anos de Uberlândia e reúne programação musical durante todo o dia.

O festival será realizado das 10h às 22h, com oito atrações inéditas de músicos de Araxá, Piracicaba, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro e Uberlândia, além de discotecagem em vinil. Segundo o diretor de programação do evento, Marco Túlio Moraes, a programação do Fundinho Festival sempre busca apresentar as diferentes vertentes do jazz e do blues.

“A intenção é o público sentir

como esses gêneros musicais estão dentro do seu gosto musical, às vezes sem que percebam. Além disso, o evento mostra como o jazz e o blues influenciam os mais diversos gêneros musicais existentes no mundo afora”, destacou.

■ ATRAÇÕES

MERECE UMA AGULHA

O festival vai receber a

apresentação do grupo “Merece uma Agulha”, uma ação de valorização do álbum musical, especialmente de suas edições em disco de vinil. Marcus Tullius Moraes, que é uberlandense, que prefere a sigla TD, Tocador de Disco, separou para o Fundinho Festival seus LPs de jazz e blues para serem submetidos às agulhas, mas promete umas pitadas de brasilidades e pop para sacudir o público.

PROGRAMAÇÃO

10h – merece uma agulha (Uberlândia - MG)
12h – Uberland Street Band (Uberlândia - MG)
13h – BÊJAZZ STREET BAND (Araxá - MG)
14h – Mississippi Devils (Ribeirão Preto - SP)
15h30 – Manga Rosa Quarteto (Araxá - MG)
17h – Stonehenge Blues (Uberlândia - MG)
18h30 – Du Rompa Hammond Trio (Piracicaba - SP)
20h30 – Victor Biglione (Rio de Janeiro - RJ)

SERVIÇO

O QUE: Fundinho Festival

QUANDO: sábado (3), das 10h às 22h

ONDE: Praça Coronel Carneiro (Fundinho)

ENTRADA GRATUITA

A intenção é o público sentir como esses gêneros musicais estão dentro do seu gosto musical, às vezes sem que percebam. Além disso, o evento mostra como o jazz e o blues influenciam os mais diversos gêneros musicais existentes no mundo afora

UBERLAND STREET BAND

Na sequência, o Fundinho Festival recebe a “Uberland Street Band”, uma banda itinerante de jazz tradicional no estilo Dixieland, que tem como referência as bandas de marcha de Nova Orleans dos meados de 1910. Na cidade do Jazz, as bandas de Dixieland saíam marchando pelas ruas como uma fanfarra em formações variadas e as mais comuns envolviam instrumentos de sopro como o trompete e o trombone, os harmônicos do banjo e do violão, e a seção rítmica se resumia no washeboard.

Para o Festival a formação

será um pouco diferente, mas a sonoridade será uma grande viagem no tempo com os sopros de Leandro no sax, Luiz Otávio no trompete, Jorge Junior no trombone e os percussionistas Mikael Silva, Rafa Alves e Alex Silva.

BÊJAZZ STREET BAND

Em seguida se apresenta o grupo de música instrumental de Araxá (MG), “BÊJAZZ STREET BAND”, formado originalmente há mais de 40 anos. Para o festival prepararam um repertório com muito jazz, blues, bossa nova, samba, chorinho, rock, além de clássicos dos Beatles e Raul Seixas. O

grupo é formado pelos músicos Bosquinho (acordeon), Erasmo (banjo), Osvaldinho (washeboard) e Rafael (saxofone).

MISSISSIPPI DEVILS

Outra atração inédita do festival são os “Mississippi Devils”, que estão na estrada há 10 anos e surgiram entre as cidades de Ribeirão Preto e Serrana. Desde então, a banda vem buscando recriar em seus shows a atmosfera dos antigos guetos norte-americanos, dos músicos de rua e dos artistas rurais da região do Mississippi, nos Estados Unidos.

As apresentações quase sempre são realizadas ao ar livre, seja nas ruas, parques ou praças das cidades e os Devils costumam usar instrumentos inusitados, parte deles produzida artesanalmente pelos próprios integrantes da banda, formada pelos músicos Big Lips Malone (voz e violão), Old Smoking Brown (voz, resonator, violão, cigarbox e kazoo), Henry Blues Boy (gaita) e Beer Junkie Pete (voz, washboard, bumbo, colheres e correntes).

MANGA ROSA QUARTETO

O grupo araxaense “Manga Rosa Quarteto”, formado por Diego França (guitarra), Daniel Marins (contrabaixo), Flávio Andrade (bateria) e Lucas Nascimento (saxofone), se apresenta no Fundinho Festival com a proposta de unir o jazz tradicional e a magia da música brasileira, com foco no Clube da Esquina, inspirado pelas montanhas de Minas Gerais. O vigor do jazz fusion com um tempero de música latina também fazem parte desse caldeirão sonoro em formato instrumental.

STONEHENGE BLUES ROCK

A sexta banda a subir ao palco do festival será a uberlandense “Stonehenge Blues Rock: de Delta a Chicago, de Berry a Stones, do Blues ao Rock n’ Roll!”. Criada em 2016, a banda já passou pelos principais palcos da região com suas apresentações energéticas e envolventes de músicas que marcaram várias gerações.

Os músicos Marcus Henrique (voz e guitarra), Marcelo Chiovato (guitarra), Fábio Mas-

son (baixo e backing vocal) e Felipe Maciel (bateria) fazem uma homenagem às maiores lendas do blues mundial e aos maiores clássicos do rock n’ roll. O resultado é o Blues Rock de peso e qualidade que já se tornou marca registrada da banda.

DU ROMPA HAMMOND TRIO

Du Rompa Hammond Trio apresenta no Festival o show do seu primeiro álbum lançado pelo selo Blue Crawfish Records (inclusive em vinil), intitulado “Sol e Poeira”, com o mítico órgão hammond como locomotiva e Du Rompa como guia e compositor das paisagens sonoras. A apresentação do trio, que é de Piracicaba (SP), conta ainda com Eduardo Romantini (guitarra) e Gabriel Oliveira (bateria), busca utilizar as imagens pictóricas em sons, num show que transita entre muitos ambientes sonoros, tendo desde memórias sentimentais, situações ruidosas, pegadas enérgicas e grooves até ambientes fluidos, dançantes e cômicos, num grande balaio de vivências sensoriais.

VICTOR BIGLIONE

Para encerrar, o evento traz o guitarrista, arranjador e compositor Victor Biglione, que tem uma extensa carreira nacional e internacional. Biglione é o músico com a maior contribuição em gravações e shows na MPB, vencedor de dois Prêmios Grammy: Manhattan Transfer, em 1988 e Milton Nascimento, em 2000, além de ter sido indicado ao Grammy Latino de Melhor Instrumental por seu álbum Mercosul, em 2016.

Neste show, Victor Biglione, que é argentino naturalizado brasileiro e atualmente radicado no Rio de Janeiro, toca acompanhado pelo compositor e baixista Eduardo Machado, considerado pela crítica especializada um dos maiores nomes do contrabaixo brasileiro da atualidade e o renomado baterista Mário Teodoro, ambos de Franca (SP). Para o Fundinho Festival, o trio promete entusiasmar o público com todo seu ecletismo, um repertório com vários estilos musicais e, lógico, muita pegada do blues.